



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 18/2023



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA OITO DE
SETEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia oito de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom dia a todos e bem-vindos à primeira reunião de Câmara do mês de setembro.

Antes de começarmos a iniciar o período de antes da ordem do dia, questiono os Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a colocar ou a intervir?

Muito bem, não tendo passamos nós a intervir como é já prática deste Executivo desde que assumiu funções de tornar sempre pela



transparência e sempre pela frontalidade daquilo que é o seu exercício das suas atividades ao longo dos 15 dias que existem entre uma reunião e outra.

Dar nota da reunião que foi levada a cabo entre o Executivo e o ICNF, nomeadamente com a Arquiteta Sandra Sarmiento, já esta semana, e onde mostrámos o nosso desagrado profundo pela não inclusão do projeto do Município de Freixo de Espada à Cinta para ser participado na Cogestão. Aliás, não entendemos como é que duas associações de ONG, nada contra as ONG, mas são financiadas com 300.000,00€ e o Município como Freixo de Espada à Cinta e outros Municípios da Douro Superior, nomeadamente Mogadouro, também Miranda e também Freixo de Espada à Cinta não foram participados e nem sequer ficaram ilegíveis. No caso de Freixo de Espada à Cinta, para o projeto ficar submetido para poder seguir para aprovação. Como é que duas associações recebem 300.000,00€ para algo que já existe, que é a remarcação de toda a zona envolvente e entre outras?

Mais ainda, aquilo que também foi dito e que tive oportunidade de afirmar é que o Parque do Douro Internacional traz vantagens apenas e só para quem pôs a nomeação de Parque do Douro Internacional, porque para a população de Freixo de Espada à Cinta o Parque não é bem-vindo. Tive oportunidade de referir já isso por vários motivos: primeiro, pelos constrangimentos constantes que existe à população; é a burocracia que existe; é o não financiamento quando Freixo de Espada à Cinta está no coração da Douro Superior; não temos cá sequer alocados, desde há muitos anos a esta parte, isso eu não vou abdicar, não vamos abdicar, de meter cá recursos-humanos inerentes ao ICNF e que prestem contas à população para explicarem aquilo que podem ou não podem fazer; bem como financiamento para projetos que temos levado a cabo e um deles é factual, como foi o Miradouro do Pirocão onde era um depósito de lixeira que ali estava e hoje temos um espaço aprazível onde se colocou as letras de Freixo de Espada à Cinta e onde necessita de mais melhoramentos que tem de ser financiado pela Cogestão, isso foi já transmitido.

Aliás, tive já oportunidade de referenciar isso mesmo ao Secretário de Estado da Conservação da Natureza, brevemente ele virá ao nosso Concelho para ver “in loco” e para se aperceber de todas as dificuldades que existem cá. Porque já chega em Freixo de Espada à Cinta até à data, enquanto estivermos no Executivo (e ainda vamos estar cá por muitos anos), não damos para o peditório de dizer “amém” a tudo só porque sim. Por isso, os responsáveis dos atos políticos pelos pelouros locais têm de vir aqui ao território, ver com os seus olhos e depois, sim, tomarem decisões



com consciência, não é decisões de gabinete como a maior parte do ICNF faz. Porque a Carta de Perigosidade é outro dos exemplos, por isso é que ficou suspensa que é para ser alterada para não prejudicar ainda mais aquilo que é o desenvolvimento e o progresso dos Concelhos e, neste caso em particular, de Freixo de Espada à Cinta.

Por isso mesmo tivemos oportunidade de falar sobre isso, como também tivemos oportunidade de referir como é que pode haver dois pesos e duas medidas em coisas bem distintas: temos o lado português e temos o lado espanhol; no lado português é constrangimento, constrangimento mas olhamos em frente e vemos moradias construídas e vemos uma série de situações em que só temos o rio a separar, neste caso até nos une. Isso não é admissível, nem tão pouco é compreensível. Mostrámos a nossa indignação e afirmámos a nossa posição. Aliás, foi taxativo e tive oportunidade de o afirmar já nesta reunião, que já antes o tinha referido, mas de afirmar à Senhora Arquiteta Sandra Sarmento que enquanto esta posição da Cogestão for desta forma, eu não participarei em nenhuma reunião mais da Cogestão enquanto autarca de Freixo de Espada à Cinta e é a forma de mostrar a nossa indignação, é não participar na reunião. Porque não pode ser desta forma. Nós participamos nas reuniões e é para haver, de facto, consequências positivas para o nosso Concelho, não é para estar sentado à mesa com mais vinte pessoas e para debater (iria usar uma expressão mas não uso porque estamos numa reunião de Câmara) para debater algo que fica apenas e só por palavras. Não contem connosco para isso.

Vão os nossos técnicos que estão muito bem a fazer a sua representação, está o Senhor Vereador quando é necessário também estar, mas também nesta posição é taxativo que o Executivo não participa em mais nenhuma reunião enquanto não mudarem a posição. Penso que irão refletir e irão mudar a posição, porque tem de ser desta forma. Nem é admissível que me venham falar em agricultura sustentável, boas práticas, porque se há algum Concelho que já faz isso tudo é o nosso Concelho, até por estarmos no Parque do Douro Internacional, quer para o corte de sobreiros, quer para inúmeras situações onde qualquer agricultor do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, no seu âmbito geral (como é óbvio há sempre quem não faça isso mas é uma pequena porção) já faz essas práticas e já leva a cabo isso. Por isso, é altura de bater de frente e também tempo de afirmar. Mais: nós, neste momento, estamos a analisar com muito cuidado o projeto e o processo de adesão ao Parque que foi assinado nos anos 90. Porque nesse mesmo processo existem deveres, mas também



existem obrigações. Quando chegarmos ao fim traremos aqui as consequências, mas há lá obrigações que não estão a ser cumpridas com o Município de Freixo de Espada à Cinta já de há muito tempo a esta parte. Tivemos oportunidade de referir, cara a cara, olhos nos olhos que é para não haver surpresas, que é para saberem àquilo a que vimos e, mais ainda, também referimos que se essa situação se mantiver, iremos colocar e expor o caso, e não é em Portugal, mas sim em Bruxelas que é quem tutela a parte da União Europeia, que é para de uma vez por todas haver benefícios para a nossa população e para os nossos agricultores. Porque Freixo de Espada à Cinta, eu não me canso de dizer isto (nem nunca cansarei e de afirmar com orgulho), é oitenta por cento agrícola e vinte por cento turismo. Dentro desse turismo que tanto fala o Governo Central existem pessoas, nós queremos é um turismo que tenha pessoas e, sobretudo, um turismo de pessoas que residem cá, são resilientes e estão cá a trabalhar, não é de quem faça proteger muito bem as espécies, os animais e depois esquece-se de proteger a melhor espécie que existe no mundo, que é a espécie humana. Isso tem de acabar de uma vez por todas e haver, de facto, financiamento. Quando falo de financiamento é dinheiro, é projetos para o nosso Concelho e que os agricultores possam ver que sim senhora, estamos no Parque, mas há este benefício; pelo menos em contrapartida não podemos fazer isto mas há uma compensação para os agricultores poderem usufruir e para a população poder usufruir.

Isto foi bem taxativo e posso-vos dizer que foi daquelas reuniões que valeu a pena fazer, porque era altura de “pôr os pontos nos is”, cara a cara e olhos nos olhos. Essa é uma das situações que queremos aqui referir.

Estivemos presentes, como temos estado sempre ao longo deste verão e sem ser no verão, nas festas do nosso Concelho e, nomeadamente, nas festas de Fornos. Dar aqui uma palavra de apreço à Comissão de Festas que trabalhou incansavelmente, não podem verificar, nem mandam no tempo (se chove ou não chove), infelizmente pelo lado da festa choveu e pelo lado da agricultura ainda bem que choveu. Mas, de facto, foi pena porque acabou por estragar a procissão de domingo que não se pôde realizar, como também no sábado houve constrangimentos, mas o importante é que foi feita e existiu a compreensão das pessoas no sábado que se mantiveram lá na festa. Estão de parabéns porque trabalharam um ano inteiro para levar a bom porto aquilo que é festa da sua Freguesia e existe já uma Comissão para o próximo ano para trabalhar ainda mais. Ontem tive oportunidade de estar já em Lagoaça e que desejamos também para este fim-de-semana que o tempo ajude também com as festas.



Handwritten signature and initials

Porque, de facto, hoje o Concelho ao nível de festas, de romarias e, sobretudo, de respeitar a identidade de cada Freguesia, está no seu melhor e isso fomenta cada vez mais a economia local no seu todo, quer pelas pessoas que acabam por vir à restauração, quer pelas pessoas que acabam por encher os seus depósitos de combustível, quer pelas pessoas que vão para os cafés, quer nas aldeias e isso é muito, muito bom, é assim que o caminho deve ser feito.

Dar nota também que estivemos em Lisboa reunidos na semana passada com a Senhora Ministra da Coesão Territorial e com o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, a Ministra Ana Abrunhosa e o Secretário de Estado Carlos Miguel, onde foram abordados vários assuntos referentes a Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, a situação financeira. Dessa reunião houve uma consequência histórica, benéfica para Freixo de Espada à Cinta, que muito em breve traremos aqui à reunião de Câmara quando estiver já tudo finalizado, mas que os Senhores Vereadores irão se surpreender certamente porque, de facto, é um passo histórico que se deu nessa mesma reunião e onde também tivemos oportunidade de colocar a Escola de Freixo de Espada à Cinta (que não estava na lista da AIENP) na lista, está a ser uma prioridade para ser intervencionada já durante este mandato a Escola de Freixo de Espada à Cinta. Também tivemos oportunidade de referir a Zona Industrial, que havia uma urgência extrema da Zona Industrial ser requalificada, ser intervencionada e também colocar lá a fibra ótica. Como é óbvio, já não se admite nos dias de hoje que uma Zona Industrial não tenha fibra ótica; como também fazermos melhoria dos passeios também da própria estrada da Zona Industrial; também em vista a melhoria da estrada, que queremos também criar, que é do Ecoponto até à Zona Industrial que iria desbloquear ali esta artéria e desviar tudo aquilo que é as cargas quando vem trazer quer de Poiares e quer de Ligares para levar a bom porto.

Por isso, sentados numa cadeira certamente nunca virá nada, se formos à procura e bater nas portas certas, certamente virá investimento para Freixo de Espada à Cinta e é isso que este Executivo está a fazer.

Dar também nota que tivemos oportunidade de estar novamente com os nossos parceiros de Vilvestre, neste caso aqui para conhecer os membros de Vilvestre e também para fazer algo que não tinha sido feito até aqui, por quem nos antecedeu e que nunca foi feito, que era o Relatório de Prestação de Contas ser enviado para o Tribunal de Contas. Pela primeira vez, este Executivo com a Congida – La Barca fez-se juntamente com a contabilidade atual e com quem está, porque também tinha que assinar e ter



a responsabilidade de mandarmos tudo aquilo que era o Relatório de Prestação de Contas para o Tribunal de Contas, que é para mostrar todo o balanço que é feito da gestão da Congida – La Barca. Mais ainda: tivemos oportunidade de colocar do lado português e também do lado espanhol, trazer também a contabilidade do lado espanhol para percebermos quais eram os números que estavam em causa, para também colocar e ficar completamente transparente para que se saiba qual é que é o êxito de toda a situação da Congida – La Barca.

Houve já a assinatura do novo Executivo de Freixo e também do novo Executivo de Vilvestre que tomaram posse há cerca de 2 meses, se tanto. Por isso, para dar nota disso mesmo, neste momento, está tudo já cimentado, já tínhamos referido aqui o acordo de levar em prática os cinquenta-cinquenta de haver despesas igualitárias, em qualquer despesa que seja referente à Congida – La Barca, seja combustível, seja recursos humanos, seja participações em feiras e qualquer item, neste momento, é dividido a meias quer despesas e quer lucros. É assim que deveria ter sido sempre e não como era feito que, de facto, não fazia nenhum sentido.

Dar também nota da receção aos professores que iremos levar a cabo já no dia 13. Aquilo que desejamos para o novo ano letivo é que seja um ano letivo sem sobressaltos, que seja um ano letivo profícuo para todos os nossos estudantes, quer aqueles que estão aqui em Freixo de Espada à Cinta no Agrupamento de Escolas, quer para os que estão já a iniciar o Ensino Secundário Profissional, os novos alunos que virão já a iniciar no mês de outubro as novas turmas também no Ensino Secundário Profissional, quer para todos os nossos alunos que estão de parabéns, que entraram no Ensino Superior já no decorrer deste ano (ainda ontem saíram as novas listagens de colocação) e também aqueles que já estão no Ensino Secundário e Superior que também estão fora do nosso Concelho, desejar um excelente ano letivo a todos, que é isso que se pretende.

Também dizer aqui duas, três medidas que o Executivo está a levar a cabo: uma é da fomentação cada vez mais de cimentar os alunos do Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta, que é uma realidade; segunda, o apoio nos transportes escolares a cem por cento quer no Ensino Secundário e Superior que está a ser levado a cabo; e terceira, também todo o apoio que tem sido dado ao Agrupamento de Escolas, como foi o caso do outro ano onde demos todas as viagens que foram pedidas, bem como todo o apoio que foi pedido e este ano iremos dar novamente e reforçar ainda mais o apoio ao Agrupamento de Escolas.



Temos, neste momento, uma relação super saudável e de trabalho de equipa e só se consegue dessa forma quando se fala com a frontalidade para levar a bom porto aquilo que é. Daí, consequência disso é já este ano fazermos em conjunto a receção aos professores, será aqui no dia 13 no Salão Nobre e depois uma visita guiada também aos novos professores que chegam para Freixo de Espada à Cinta sobre aquilo que é Freixo e dar-lhes também uma nota daquilo que é o nosso Concelho. Também dar uma nota que o que desejamos é que os professores novos que vêm não seja de passagem (um mês, meter atestado e voltar outro mês) porque quem sai prejudicado são os nossos alunos e não é isso que queremos.

Dar também nota da reunião que foi levada a cabo, essa sim mais técnica e de acordo com aquilo que é as especificidades do novo ano letivo com o Agrupamento de Escolas por parte do Executivo. Aqui passava a palavra à Vice-Presidente para dar nota disso mesmo.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom dia a todos.

Pegando nas palavras do Senhor Presidente, de facto, esperemos que os professores que vêm fiquem cá todo o ano e uma das medidas que nós também já tomámos, já quando foi a assinatura do protocolo do Ensino Profissional, foi precisamente garantir isso. De que forma? Quando os professores chegam aqui com o horário incompleto (este ano já foi falado também nessa reunião) sejam canalizados de acordo com as áreas que lecionam e que sejam também comuns ao Ensino Secundário para poderem completar o horário no Ensino Secundário. Isso está no protocolo com o Ministério da Educação e o Ministério do Emprego. Isso foi falado nesta reunião com a Senhora Diretora; foi falado também a questão das AEC e também o início das atividades e falou-se também dos quadros de mérito e são 71 alunos que estão nestes quadros de mérito a quem nós, mais uma vez, vamos fazer a entrega de uma pequena lembrança a todos estes alunos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Dar aqui nota e reforçar ainda mais que este dado que a Senhora Vice-Presidente acabou de referir que é o trabalho do Executivo que foi



feito e é extremamente importante, que é de alavancar cá os professores que têm oportunidade de completar o horário, porque muitas vezes os atestados resultam exatamente por terem horário incompleto e têm aqui possibilidade com o Ensino Secundário Profissional de o completar. O que é que advém com isto? Vantagem para todos os envolvidos, quer para os professores porque acabam por ficar com o horário completo e ganham mais tempo de serviço, vantagem para os alunos que não veem estar a alterar constantemente os professores e o terceiro ponto, que é o fundamental, é a sinergia de esforços entre o Ensino Secundário Profissional e o Agrupamento de Escolas agora sim, a falar a uma só voz.

Dar também nota que também foi tida na reunião com a Senhora Vice-Presidente, a representar o Executivo, e com a Diretora do Agrupamento de Escolas a possibilidade também de ser utilizada a sala de informática do Agrupamento de Escolas para também, desta forma, haver esta preocupação de estarmos todos envolvidos. Mais ainda, houve também o cuidado de se propor que a sala de informática seja usada por parte do Ensino Secundário Profissional às quartas-feiras à tarde. Para quê? Porque à quarta-feira à tarde os alunos têm a tarde livre, ou seja, existe os alunos do Ensino Secundário Profissional, que são maiores (a verdade é essa) e não se cruzam sequer com os alunos do Agrupamento de Escolas. É tudo pensado e planificado de acordo para que ambas as instituições tenham o seu sucesso.

Posto isto, questiono os Senhores Vereadores se têm algum comentário a fazer? Se não, passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia sete do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e setenta e três mil setecentos euros vinte e um cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis euros trinta cêntimos.



ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de agosto do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata do dia vinte e oito de agosto do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar também nota, ainda no período de antes da ordem do dia, embora já estejamos no período aqui da aprovação da ata, mas ainda não entrámos na parte posterior, dar nota porque acho que devemos partilhar convosco que merecem o nosso respeito, que ontem mesmo recebemos um convite por parte de algo que já esperávamos há algum tempo, da Embaixada da China para o dia 20 termos uma reunião já com o Embaixador Chinês, presencialmente, para falarmos e abordarmos a questão da Seda e também possível investimento em Freixo de Espada à Cinta.

Mas acho que é de toda a justiça partilharmos convosco isto que já foi conseguido. Esperemos trazer boas notícias de lá e boas notícias traduz-se em investimento para cá. Muito bem, mas a reunião é cá em Portugal, não é na China, que é para ficar bem claro, e também se fosse na China seriam os chineses a pagar (não era a Câmara, certamente).

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS ANO: 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para tomada de conhecimento as alterações permutativas n.º 9 do orçamento da despesa; alteração modificativa n.º 6 do plano plurianual de investimentos e a alteração permutativa n.º 7 do plano de atividades municipais para o ano de dois mil e vinte e três, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Têm aí tudo, não sei se querem questionar alguma coisa? É o normal.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSO SENHOR DA SANTA CRUZ – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO-LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 481 datada do dia 04/09/2023 subscrita pela Assistente Técnica do B.U. Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É o normal.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSO SENHOR DA SANTA CRUZ – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 482 datada do dia 04/09/2023 subscrita pela Assistente Técnica do B.U. Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Igual.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE LAGOAÇA – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – RATIFICAÇÃO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É para o fogo-de-artifício, coloco à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o licenciamento solicitado. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE 2023 – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação requerimento com um pedido de apoio financeiro, de modo a ajudar a custear a festa da nossa aldeia, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui o pedido de apoio:

«Vimos por este meio, solicitar a Vossa Excelência, o apoio à Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora das Graças de 2023, de Lagoaça. Pedimos apoio financeiro, no valor de 5 mil euros de modo a ajudar a custear a festa, da nossa aldeia.»

Da nossa parte, enquanto Executivo não vemos nenhum entrave a isto e até porque estamos a subsidiar. Neste caso aqui, por aquilo que nos foi apresentado para a festa de Lagoaça e também para a banda que irá lá também no domingo para as festas e terá um custo de mil e quinhentos euros, porque o apoio seria o normal de três mil e quinhentos euros, mas mais os mil e quinhentos que dá os cinco mil euros.

Da nossa parte não há nenhum inconveniente, não sei se querem tecer algum comentário? Se não, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o montante pecuniário de 5.000,00€. -----



----- **ADITAMENTO PARA ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO INDUSTRIAL, LOTE N.º 19 REQUERENTE: MANUEL JOAQUIM CALDEIRA, LDA. EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 334/2023/DTOUH datada do dia 28/08/2023 subscrita pelo Técnico, Arqt. José Massa sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui aquilo que nos é dito e passo a ler a parte conclusão, que isto é assinado pelo Arquiteto José Massa e passo à conclusão.

«A licença em causa fica, ainda, condicionada à sujeição do pedido de aditamento ao alvará de loteamento industrial a deliberação camarária», depois «fim de dar cumprimento», mas ele é a favor que se dê a aprovação, embora fique aqui condicionado com aquilo que tem sido todo o seu percurso normal.

Colocava aqui à votação. Aliás, à votação não que eu gosto sempre de ser transparente convosco, diz aqui, porque o Arquiteto José Massa tem uma particularidade, faz uma informação bem-feita, mas é bastante extensa, mas tem aqui a parte que interessa falar sobre ela.

«Pretensa pelo requerente, logo, a alteração à licença pode ser aprovada». Está aqui na parte final.

Muito bem, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o aditamento para alteração do alvará em título referenciado. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA DE STA. BÁRBARA DE MAZOUÇO – PEDIDO DE APOIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um contributo financeiro para animação da festa de Mazouço a realizar entre os 25-27 de agosto de 2023, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui vem exatamente pedir o valor de dois mil e seiscentos euros. É exatamente aí bem descrito, até diz o que é que é e o que não é, de qualquer forma a informação que temos é para este montante.

Colocava aqui se querem ou não tecer algum comentário sobre isso? É os apoios que é para dar, muito bem colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o montante pecuniário de 2.600,00€. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO (PNASVACR) – CHEQUE VETERINÁRIO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta do Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco – Cheque Veterinário e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é o protocolo que queremos aqui levar a cabo, mas eu passava aqui à Senhora Vice-Presidente a palavra para explicar este protocolo que tem sido debatido e tem sido levado a cabo pelo nosso Gabinete de Veterinário e pelo Executivo que tomou a iniciativa de levar a cabo isto. Força, tem a palavra a Senhora Vice-Presidente.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Como sabem, nós temos muitos animais errantes e estamos a tentar resolver o problema, sendo que era preciso dizer-vos que todos os cães aqui à volta estão super lotados bem como os centros de recolha. Portanto, sabemos que alguns deles têm donos e isto será uma forma de os ajudar. Também há gente que de momento tem dificuldades financeiras e então decidiu-se criar uma parceria com os Médicos Veterinários. Houve uma reunião online na terça-feira com a Ordem dos Veterinários e daí veio a proposta de um cheque veterinário que dá acesso às cerca de quatrocentas clínicas que estão incluídas neste projeto e as



peçoas podem levar os animais. Tem um custo associado: temos de carregar uma plataforma com mil e quinhentos euros (que é esse o montante que se vem aqui propor). Poderia ser outro montante mas nós vamos iniciar com esse montante de mil e quinhentos euros. Desses mil e quinhentos euros, dez por cento ficam afetos à plataforma (são cento e cinquenta euros que é a utilização da plataforma), é tudo feito em plataforma, não há dinheiro vivo a circular e todo o dinheiro que for lá colocado, se não for gasto, passa para o ano seguinte. Portanto, não há mais investimento nenhum. A nível de despesas para a Câmara é só o que nós carregarmos e é só esse valor que nós vamos agora inicialmente carregar para ver como é que corre.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mas isso tem o propósito também de os animais poderem, de facto, ser acompanhados, tal como a esterilização, tal como aquilo que é necessário, não sei se vem aqui também.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Vem tudo, vem tudo discriminado.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O cheque veterinário está aqui denominado, mas dar aqui uma nota sobre isto: as pessoas têm de ter consciência de que a Câmara não tem obrigatoriedade nem responsabilidade dos animais que têm dono andarem na rua, bem pelo contrário. Aliás, irá sair muito em breve já um comunicado por parte do Município em conjunto com o Delegado de Saúde, com a G.N.R. onde vai haver uma grande fiscalização a todos os animais que andam na rua e que têm dono, se não tiverem chip, se não estiverem vacinados, as coimas podem chegar aos quatro mil euros e nós nisso, vou ser franco convosco, é uma decisão que está tomada e não vamos sequer fechar os olhos a nada, o que é, é, o que não é, não é.

Aliás, tem havido ataques por parte de animais a crianças, já foram duas situações reportadas, as pessoas que foram vítimas não apresentaram queixa, deviam ter apresentado, mas já há muito tempo que andamos a pensar nesta situação. Tivemos reuniões para levar a bom porto e sensibilidade, não é por nossa parte, as entidades todas porque têm responsabilidades e cada um tem de assumir a sua responsabilidade naquilo que está inserido. A Câmara assumiu a sua responsabilidade com aquilo que é, a G.N.R. tem de assumir a sua responsabilidade naquilo que tem de



fiscalizar, porque é à G.N.R. que compete fiscalizar e o Delegado de Saúde exatamente na mesma situação, porque se trata de saúde pública. Aquilo que irá acontecer, nós vamos mandar um comunicado para sensibilizar a população para alertar daquilo que vai acontecer, para não ser surpresa para ninguém, porque os cães, eu também tenho três cães e estão em casa, têm as condições, são bem tratados e estão lá. Cada um de nós, munícipes e população, tem de ter a consciência que os cães não podem andar na rua se não estiverem acompanhados dos donos e isso doa a quem doer. Aquilo que vai ser feito é uma ação de fiscalização conjunta por parte do Município, G.N.R. e Delegado de Saúde para ver os animais, se têm dono, se não têm dono, se têm chip, se não têm chip, se está vacinado, se não está vacinado e cada um tem de saber as suas obrigações quando tem um animal de estimação. Isto vai ser levado a cabo que é para ficarmos todos aqui bem cientes e será lançado o comunicado, só faltava a resposta do Delegado de Saúde que será ainda hoje dada.

Esta medida também do programa é para as pessoas não terem desculpa de não irem às clínicas e de fazerem aquilo que é o necessário, os cuidados com os animais. Aliás, nós temos o Gabinete Veterinário que foi reforçado, foi posto em prática a trabalhar a cem por cento neste momento, tem uma Médica Veterinária, tem um Enfermeiro Veterinário, por sinal são de Freixo, mas não é isso que está em causa, é a questão da capacidade, têm feito um trabalho de excelência, têm ido à luta, têm ido procurar, mesmo quando estão os animais abandonados a Câmara tem ficado com os animais e conseguiu-se dar já seguimento a dois: um foi para Figueira e o outro foi para Torre de Moncorvo. Mas, estamos também num projeto, através da Douro Superior, com Torre de Moncorvo para a construção de um canil. Foz Côa também está a construir um canil, a título pessoal, custa quase quatrocentos mil euros o canil, para terem a noção. Mas também tem de haver aqui uma responsabilização por parte da população, porque os animais todos se nós andarmos na rua, toda a gente tem cães que andam na rua e em dez, nove têm dono. Não há volta a dar e está na altura de as pessoas terem consciência disso e só há uma forma de ter consciência que é quando, de facto, forem aplicadas coimas e perceberem que é uma responsabilidade de cada um de nós.

Eu por mim falo, que também tenho três cães e por acaso até são de porte elevado, se andassem na rua à solta poderiam ser um perigo para os miúdos, para a população e não pode ser, é hora de atuar e vamos atuar desta forma.



USU
SR

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Só dar um alerta. Vocês viram o documento e diz “modelo” em linha de água, porque os Médicos Veterinários estão a rever o logotipo deles. Isto é o que eles utilizam normalmente para aprovação nas Câmaras segundo explicaram, e depois mandam o oficial, que depois nós também traremos aqui para vosso conhecimento.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente a isso nós também associamo-nos inteiramente sobre esse assunto, porque, de facto, há pessoas que são atacadas. Eu inclusivo, uma vez cheguei a dizer aqui em reunião de Câmara, que fui atacado por duas vezes, não aconteceu nada, de facto, alertei o dono, mas continua na mesma.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Claro, mas não pode ser, isso tem de terminar e as pessoas só vão perceber quando, de facto.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Quando doer.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É mesmo a palavra correta, porque enquanto não forem responsabilizadas, não, o falar, falar, o sensibilizar somos apologistas, mas o atuar ainda somos mais apologistas e aí já não há desculpas para ninguém para não se fazer isso.

Muito bem, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a (s) minuta (s) destinadas à celebração do protocolo de colaboração com a Ordem dos Médicos Veterinários no âmbito do “Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco (PNASVACR). -----

RUÍNAS

----- **LEONEL JOSÉ MONTEIRO CARABAU, EDIFÍCIO SITO NA RUA VOLTA DO CENTRO MONSENHOR MARTINS EM LIGARES – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO:** Pelo senhor



Handwritten signature and initials

Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos 09 dias do mês de agosto de 2023, no seguimento do despacho datado de 24/07/2023 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal no ofício do Posto Territorial de Freixo de Espada à Cinta n.º 185/23.220040652, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua Volta do Centro Monsenhor Martins em Ligares, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença ao senhor Leonel José Monteiro Carabau, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 1

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: inexistente

Elementos salientes: inexistentes

Outros:

Anomalias detetadas

- Alvenarias muito degradadas, com fissuração da parede;
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local;
- Vãos degradados, não cumprindo a função a que se destinam;

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição da parede degradada;
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício;



- Reparação ou fecho dos vãos por forma a impossibilitar o acesso ao interior;

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 - Péssimo

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto foi a Comissão de Vistorias que foi lá, é o normal e vem aqui dar nota. Têm aí as fotografias de como é que está, em baixo.

Não sei se querem tecer algum comentário? É o normal, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

----- **ANA SOFIA SEIXO, EDIFÍCIO SITO NA RUA DA COSTA EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 2023, no seguimento do despacho datado de 10/08/2023 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º 319/2023/DTOUH, datada de 09/08/2023, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua da Costa em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença à senhora Ana Sofia Seixo, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2



Handwritten signature and initials

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: inexistente

Elementos salientes: varanda

Outros:

Anomalias detetadas

- Reboco degradadas, com risco de desprendimentos.

Obras preconizadas

- Reparação do reboco degradado;

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

2 - Mau

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Exatamente a mesma situação de vistoria, têm aí as fotos também anexas, a localização e é exatamente a mesma situação.

Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade notificar a proprietária do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

----- **ANA MARIA MAIA TABORDA, EDIFÍCIO SITO NA AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos onze dias do mês de agosto de 2023, no seguimento do despacho datado de 24/07/2023 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação nº



298/2023/DTOUH, datada de 27/07/2023, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Av. Guerra Junqueiro em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença à senhora Ana Maria Maia Taborda, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 1

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: inexistente

Elementos salientes: in-existent

Outros:

Anomalias detetadas

- Alvenarias muito degradadas, com fissuração da parede;
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local;
- Vãos degradados, não cumprindo a função a que se destinam;

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição da parede degradada;
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício;
- Reparação ou fecho dos vãos por forma a impossibilitar o acesso ao interior;

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 - Péssimo



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Exatamente das mesmas situações sinalizadas. Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade notificar a proprietária do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e um minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Oliveira Rute Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico